

OFICINA 24: *Fake News* e Voto Impresso



<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>>
Fake News e Voto Impresso de Karine da Silva Costa André, Alexandre Xavier Lima e Angélica de Oliveira Pereira Castilho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional.

Introdução:

Oi!

Vamos conversar sobre *fake news* e voto impresso?

Selecionamos alguns textos para serem os pontos de partida para nosso debate.

Quem participou do encontro síncrono pôde conversar sobre o tema, mas se algum de vocês não esteve presente, sem problema, estaremos disponíveis no fórum de dúvidas (início dessa sala no AVA e também nos próximos encontros para esclarecermos qualquer ponto.

Vejam as propostas de escrita a seguir e escolham um (quem quiser, pode fazer mais de uma) e poste aqui no espaço destinado. Será muito bom publicar seu texto!

Fiquem bem,

Equipe Jornal Nossa Voz

Textos:

Arquivo em pdf com os três textos.

PowerPoint

“*Fake News* e Voto Impresso”

Slides:

1.

“*Fake News* e Voto Impresso”

2.

Trata-se de uma reportagem sobre os pareceres do TSE e STF acerca das investidas de Bolsonaro contra a urna eletrônica e a favor do voto impresso. O objetivo é ter contato com um assunto da atualidade que envolve a disseminação de *fake news*, conhecer os fatos acerca dessa discussão e, a partir disso, construir um olhar mais crítico sobre a temática, as mentiras e verdades relacionadas a ela.

3.

Texto I:

TSE pede ao STF que investigue Bolsonaro por fake news contra urnas: entenda o que pode acontecer

3 agosto 2021

Em votação unânime, o plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que investigue o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) por disseminação de fake news contra a urna eletrônica usada nas eleições do país. Bolsonaro tem ameaçado não realizar eleições em 2022 caso não seja implementado o comprovante em papel do voto (o chamado voto impresso).

4.

A corte também aprovou, por unanimidade, a abertura de um inquérito administrativo sobre ataques à legitimidade das eleições.

As decisões foram tomadas na sessão que marcou a retomada dos trabalhos do TSE após o recesso de julho.

Confira abaixo perguntas e respostas sobre o que motivou as medidas da corte e as possíveis implicações para Bolsonaro, inclusive uma eventual inelegibilidade.

Ou seja, Bolsonaro pode acabar proibido pela Justiça Eleitoral de concorrer na eleição de 2022.

5.

1) O que o TSE decidiu?

São duas decisões, ambas aprovadas por unanimidade.

Uma delas é a abertura de um inquérito administrativo sobre ataques à legitimidade das eleições. O objetivo é investigar crimes de corrupção, fraude, condutas vedadas, propaganda extemporânea, abuso de poder político e econômico na realização desses ataques.

A outra é um pedido para que o STF investigue Bolsonaro sob acusação de disseminação de fake news.

6.

O inquérito das fake news foi aberto em março de 2019, por decisão do então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, para investigar notícias fraudulentas, ofensas e ameaças a ministros do STF. O relator da investigação é o ministro Alexandre de Moraes.

2) Quais são os motivos por trás do pedido para investigação?

Bolsonaro vem fazendo ataques constantes, sem provas, às urnas eletrônicas e ao sistema eleitoral do país.

7.

Não se trata de algo recente. Desde as eleições de 2018, em que se sagrou vitorioso, o presidente afirma que o pleito foi fraudado.

Mas nunca apresentou qualquer evidência disso.

Na semana passada, ele fez uma transmissão ao vivo por mais de duas horas em que usou vídeos antigos de internet, já desmentidos por órgãos oficiais, e admitiu não ter provas das acusações. "Não temos provas, vou deixar bem claro, mas indícios", disse Bolsonaro.

8.

3) Como os ministros embasaram sua decisão?

Segundo o presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, também membro do STF, ameaçar a realização de eleições é uma "conduta antidemocrática".

Ao apresentar seu apoio à proposta de inquérito administrativo, o ministro Alexandre de Moraes ressaltou que "com a democracia não se brinca, não se joga".

4) O que pode acontecer com Bolsonaro?

Juristas ouvidos pela imprensa brasileira disseram que Bolsonaro corre o risco de ficar inelegível se ele for responsabilizado criminalmente a partir de investigação no inquérito das fake news ou a partir do inquérito administrativo aberto no TSE.

9.

Mas há um longo caminho a percorrer para que isso possa acontecer.

No primeiro caso, Bolsonaro só se tornaria inelegível, ou seja, incapaz de disputar as eleições se for condenado judicialmente.

Mas essa condenação é apenas a última etapa de um processo judicial que, por sua vez, só seria aberto a partir de uma acusação formal feita pelo Ministério Público.

E mais: a tramitação desse processo requer autorização de dois terços da Câmara dos Deputados.

10.

Já no segundo caso, o inquérito administrativo pode gerar multas na Justiça Eleitoral, além de servir como base para a contestação de um eventual registro de candidatura de Bolsonaro à reeleição — cenário também pouco provável, na opinião dos juristas.

5) O voto impresso pode substituir o voto eletrônico?

O STF já julgou o voto impresso como uma medida inconstitucional, e a ameaça de Bolsonaro de que pode não haver eleição em 2022 foi rebatida pelos chefes dos demais Poderes.

11.

Recentemente, Bolsonaro vem atacando Barroso e afirma que, sem o voto impresso, pode não haver eleições no ano que vem.

No último fim de semana, alguns milhares de manifestantes fizeram atos a favor de Bolsonaro e do voto impresso em cidades do país. Filho de Bolsonaro, o deputado federal Eduardo Bolsonaro participou do protesto em São Paulo. Os atos têm atraído menos manifestantes que os protestos contra o presidente.

12.

Para o ministro Luiz Fux, presidente do STF, a independência entre os Poderes não significa impunidade para atos contra as instituições. "Harmonia e independência entre os poderes não implicam impunidade de atos que exorbitem o necessário respeito às instituições", disse Fux, em discurso na segunda-feira (2/8).

Ele afirma ainda que a população não aceita que crises sejam resolvidas de formas contrárias ao que determina a Constituição.

"O povo brasileiro jamais aceitaria que qualquer crise, por mais severa, fosse solucionada mediante mecanismos fora da Constituição", concluiu.

(Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/voto-impresso-roupa-nova-da-desinformacao/>>. Acesso: 10 set. 2021.)

13.

Consiste em uma ilustração produzida pelo ilustrador Carvall e publicada na Revista Piauí. Na imagem, é retratada uma urna com voto impresso em cima de uma ratoeira (armadilha) e um eleitor indo a sua direção. O texto é usado para analisar os sentidos produzidos pela linguagem não-verbal e relacionar seu significado com a leitura realizada do texto anterior.

Fonte: Revista Piauí. Voto impresso, a roupa nova da desinformação. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/voto-impresso-roupa-nova-da-desinformacao/>>. Acesso em: 10 set. 2021.

14.

Trata-se de uma consulta pública, realizada pelo e-Cidadania, representada por meio de gráfico. Busca-se realizar a interpretação dos dados coletados e compreender o que eles indicam acerca do tema trabalhado.

Fonte: e-Cidadania. Consulta Pública. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaomateria?id=132598>. Acesso em: 10 set. 2021.

Tarefas:

Proposta 1:

O que pode suceder com a disseminação de fake news contra o voto eletrônico?

- a) Desenvolva sua resposta em um artigo de opinião, faça uso das informações fornecidas no texto e pesquise mais sobre o assunto para gerar argumentos consistentes para o seu texto. E não se esqueça de dar um título que desperte curiosidade nos leitores.
- b) Sabemos que todo leitor de jornal possui um espaço no próprio jornal para estabelecer uma comunicação com o jornal e os leitores deste na seção de “cartas do leitor”. Você, como leitor do texto acima, dirija-se ao jornal posicionando-se em relação ao que foi exposto, ou seja, defendendo seu ponto de vista sobre o assunto.

Escolha uma das opções acima e boa escrita!

Ficou com dúvidas em como escrever um artigo de opinião ou uma carta do leitor? Entre em nossa sala no AVA-CAP e confira as orientações sobre esses gêneros textuais e/ou mande uma mensagem para a gente por WhatsApp para que possamos ajudá-lo(a).

Proposta 2:

1. Quais leituras podem ser feitas a partir da imagem retratada pelo ilustrador Carvall? Por quê?
2. Quais relações de sentido podemos fazer entre o texto I e o texto II?
3. Faça você uma charge (pode ser em parceria com colegas) sobre o tema, a fim de expor a sua visão sobre o assunto.

Proposta 3:

1. O que os dados coletados em consulta pública, realizada pelo Programa e-Cidadania, indicam?
2. Baseado em que elementos do texto você se apoiou para chegar à resposta dada acima?
3. A partir dos dados fornecidos pela consulta e igualmente sem emitir opinião

sobre o resultado, é possível passar as mesmas informações escrevendo uma notícia, ou seja, por meio de palavras apenas apresentar a situação exposta. Para fazer essa “transformação” de um texto no outro de forma que atenda aos elementos que constam em uma notícia, visite os tópicos sobre o gênero “notícia” em nossa sala do AVA-CAp e/ou mande uma mensagem para a gente por WhatsApp para que possamos ajudá-lo(a).

Proposta 4:

A partir da leitura dos três textos acima e com base em alguma pesquisa que você possa fazer sobre o assunto, produza um texto do universo jornalístico (charge, notícia, artigo de opinião, reportagem etc.) em que o foco seja **“AS IMPLICAÇÕES ADVINDAS DA PROLIFERAÇÃO DE FAKE NEWS CONTRA O VOTO ELETRÔNICO E A FAVOR DO VOTO IMPRESSO”**.

Ficou com dúvidas em como escrever um desses gêneros jornalísticos sugerido? Entre em nossa sala no AVA-CAp e confira as orientações sobre esses gêneros textuais e/ou mande uma mensagem para a gente por WhatsApp para que possamos ajudá-lo(a).